

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA UFSC

2020

→ Língua Portuguesa ←

→ Matemática ←

→ Biologia ←

→ História ←

→ Redação ←

Inscrição:

Para responder às questões de 1 a 10, leia o texto a seguir.

A resistência indígena contra os novos Bandeirantes

Por Matheus Macedo.

1 Há mais de quinhentos anos os povos nativos do Brasil lutam pela sobrevivência, pela preservação da cultura, das terras e da natureza. Durante toda a história deste país, os indígenas sofreram persegui-
5 ções, escravidão, genocídio e os que restaram foram expulsos de suas terras pelo avanço do homem branco.

Quando essas terras foram conquistadas pelos portugueses, havia aqui uma população indígena
10 superior a 5 milhões de habitantes, reduzidos, ao longo dos anos, para menos de 900 mil. Os portugueses que se consideravam donos destas terras obrigaram grande parcela desses indígenas a realizar trabalhos forçados. Essa escravidão foi
15 auxiliada pela ação dos Bandeirantes, caçadores de nativos e responsáveis pela morte de diversos deles. Além disso, muitas doenças trazidas pelos europeus e africanos potencializaram o desaparecimento de um grande número de indígenas.

20 Segundo dados da FUNAI e do Censo do IBGE (2010), a atual população indígena brasileira é de 817.963, confinados em áreas correspondentes a 13,8% do território original que esses nativos possuíam. Desde 1500 até a década de 70, a
25 população de nativos decresceu, chegando a extinção de diversas etnias. O cenário teve mudanças a partir dos anos 90 quando o IBGE incluiu os indígenas no censo demográfico nacional. O crescimento de pessoas que se consideravam
30 indígena foi de 150%.

Atualmente a FUNAI estima que existam no Brasil 274 línguas faladas; o Censo mostrou que cerca de 20% da população nativa não fala o português. A entidade aponta que esses indivíduos têm enfrentado
35 uma transformação social muito grande, tendo que buscar maneiras de garantir a sobrevivência física e cultural. Entre os principais problemas estão invasões territoriais, degradação do meio ambiente, exploração sexual, aliciamento e uso de drogas e
40 exploração de trabalho. O que não falta são questionamentos sobre a falta de atuação do Estado em relação a esses problemas.

O antropólogo e coordenador da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de São Paulo e do Programa
45 Pindorama da PUC-SP, Benedito Preziaz, acredita que a lentidão no processo de demarcação de terras indígenas é devida ao grande interesse nessas terras, geralmente situadas em áreas onde há minério ou rios destinados a hidrelétricas. Em
50 outros casos, são terras férteis, objeto de exploração do agronegócio.

Para o coordenador do CIMI Sul (Conselho Indigenista Missionário), Roberto Liebgott, apesar das conquistas constitucionais, os direitos indígenas
55 estão sob ameaça, na atual conjuntura brasileira, em decorrência da influência dos poderosos grupos econômicos que pressionam o governo, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário no sentido de impedir que as regras postas pela Constituição
60 sejam cumpridas.

Diante deste cenário, os povos indígenas se unem e lutam pelo cumprimento dos seus direitos; luta que transcende as gerações e faz com que o índio seja sinônimo de resistência.

1

Considere as afirmativas a seguir a respeito do texto.

I - A demarcação de terras indígenas é proporcional à exploração do agronegócio.

II - A expressão "novos Bandeirantes" do título configura a luta contemporânea dos povos indígenas.

III - O aumento da população indígena é dependente do direito originário à terra.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas III.
- ☐ d) apenas I e II.
- ☐ e) apenas II e III.

2

Em relação às ideias apresentadas e/ou defendidas pelo autor do texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ☐ () A cultura e as lutas dos indígenas são resgatadas em projetos e programas com financiamento estatal.
- ☐ () As lideranças indígenas devem ser protagonistas no combate às ameaças aos direitos indígenas.
- ☐ () A luta pelo cumprimento dos direitos é um movimento constante entre os indígenas.
- ☐ () A cultura indígena não foi afetada pela violação dos direitos indígenas.

A sequência correta é

- ☐ a) F - F - V - F.
- ☐ b) F - F - F - V.
- ☐ c) V - F - F - V.
- ☐ d) V - V - V - F.
- ☐ e) F - V - V - F.

4

3

Como estratégia de argumentação, o autor faz uso de recursos linguísticos no interior do texto. Tendo por base essas estratégias, associe os tipos de argumentos apresentados na coluna à esquerda com os empregos que o autor fez deles na coluna à direita.

- | | |
|-----------------------------|--|
| (1) Argumento de autoridade | () ... a FUNAI estima que existem no Brasil 274 línguas faladas... (l.31-32). |
| (2) Argumento consensual | () ... o censo mostrou que cerca de 20% da população nativa não fala o português. (l.32-33). |
| (3) Prova concreta | |
| (4) Raciocínio lógico | () ... luta que transcende as gerações e faz com que o índio seja sinônimo de resistência. (l.62-64). |

A sequência correta é

- ☐ a) 3 - 2 - 4.
- ☐ b) 3 - 4 - 2.
- ☐ c) 1 - 3 - 2.
- ☐ d) 1 - 4 - 3.
- ☐ e) 1 - 3 - 4.

4

Considerando o enunciado "[...] apesar das conquistas constitucionais, os direitos indígenas estão sob ameaça [...]" (l.53-55), é correto afirmar que o emprego de "apesar das"

- ☐ a) indica um fato contrário à ação principal.
- ☐ b) condiciona uma ação que pode ou não ser efetivada.
- ☐ c) introduz uma consequência relativa a um fato principal.
- ☐ d) exprime conformidade com a ação principal.
- ☐ e) liga duas ideias de igual proporção.

5

Observe o enunciado a seguir.

Os portugueses que se consideravam donos destas terras obrigaram grande parcela desses indígenas a realizar trabalhos forçados. (l.11-14)

Ao inserirmos vírgulas para isolar "que se consideravam donos destas terras", é correto afirmar que esse emprego

- ☐ a mantém a mesma significação do enunciado.
- ☐ b estabelece um limite em relação ao termo antecedente.
- ☐ c explica a significação do termo antecedente.
- ☐ d confere restrição em relação à oração principal.
- ☐ e intensifica o sentido da oração principal.

6

A ideia de "novos Bandeirantes" é veiculada, no texto, nas expressões a seguir, EXCETO em

- ☐ a invasões territoriais (l.38).
- ☐ b lentidão no processo de demarcação (l.46).
- ☐ c falta de atuação do Estado (l.41).
- ☐ d influência de poderosos grupos econômicos (l.56-57).
- ☐ e desaparecimento de um grande número de indígenas (l.18-19).

7

Associe os vocábulo apresentados na coluna à esquerda com os que apresentam o mesmo processo de formação de palavras na coluna à direita.

- | | |
|------------------|-------------------|
| (1) cultura | () trabalho |
| (2) terra | () cenário |
| (3) hidrelétrica | () sobrevivência |
| (4) degradação | |

A sequência correta é

- ☐ a 2 - 4 - 3.
- ☐ b 1 - 2 - 4.
- ☐ c 1 - 3 - 2.
- ☐ d 2 - 1 - 4.
- ☐ e 4 - 1 - 3.

8

Considere a estrutura e a classe da palavra "exploração" (l.39) apresentadas a seguir.

[(explorar) + ((a)ção)] = exploração		
verbo	sufixo	(substantivo)

Qual palavra apresenta, em seu processo de formação, a mesma estrutura e classe gramatical de "exploração" (l.39)?

- ☐ a lentidão (l.46).
- ☐ b nacional (l.28).
- ☐ c brasileira (l.21).
- ☐ d questionamentos (l.41).
- ☐ e desaparecimento (l.18-19).

Considere os verbos em destaque e associe os da coluna à esquerda com os verbos que estão no mesmo modo, tempo e pessoa gramatical na coluna à direita.

- | | |
|---|---|
| (1) "... a FUNAI estima que existem no Brasil..." (l.31). | () "...a população de nativos decreceu , chegando a extinção..." (l.24-26). |
| (2) "O cenário teve mudanças..." (l.26-27). | () "...esses nativos possuíam ." (l.23-24). |
| (3) "... europeus e africanos potencializaram o desaparecimento..." (l.18-19). | () "...população indígena brasileira é de 817.963,..." (l.21-22). |
| (4) "... pessoas que se consideravam indígena..." (l.29-30). | |

A sequência correta é

- ☐ a 1 - 4 - 2.
- ☐ b 2 - 3 - 1.
- ☐ c 2 - 4 - 1.
- ☐ d 3 - 1 - 2.
- ☐ e 4 - 1 - 3.

Com relação à divisão silábica e à acentuação gráfica, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

I - As palavras "país" (l.4) e "possuíam" (l.24) obedecem a mesma regra de acentuação gráfica.

II - O acento gráfico da palavra "até" (l.24) se justifica pelo mesmo motivo de "é" (l.21).

III - A separação sílabica correta da palavra "transcende" (l.63) é tran - scen - de.

IV - A palavra "mais" (l.1) não comporta separação silábica; é monossilábica.

Estão corretas

- ☐ a apenas I e III.
- ☐ b apenas I e IV.
- ☐ c apenas II e III.
- ☐ d apenas II e IV.
- ☐ e I, II e IV.

11

Alguns povos indígenas que tiveram suas terras homologadas têm conseguido bons resultados por meio da comercialização de seus produtos. Levantamento apresentado à Agência Brasil pelo Instituto Socioambiental (ISA) aponta que, somente na safra 2017/2018, índios de uma etnia obtiveram cerca de R\$ 1 milhão com a venda de 200 toneladas de castanha.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-04/um-milhao-de-indigenas-brasileiros-buscam-alternativas-para-sobreviver>. Acesso em: 7 nov. 2019. (Adaptada)

Suponha que o valor recebido com a venda da castanha aumente 10% a cada safra em relação à safra anterior. Partindo da safra 2017/2018, qual será o valor a ser obtido na safra 2019/2020?

- (a) R\$ 1 100 000,00
- (b) R\$ 1 110 000,00
- (c) R\$ 1 120 000,00
- (d) R\$ 1 200 000,00
- (e) R\$ 1 210 000,00

12

Para levar água de qualidade a centenas de estudantes de aldeias indígenas, a prefeitura de um município está construindo cisternas. A água é destinada ao consumo dos alunos, professores e, ainda, para o preparo da alimentação escolar. Se uma das cisternas tem a forma de um cilindro circular reto com raio de 2 metros e altura de 1 metro, então, qual é a capacidade, em litros, deste reservatório?

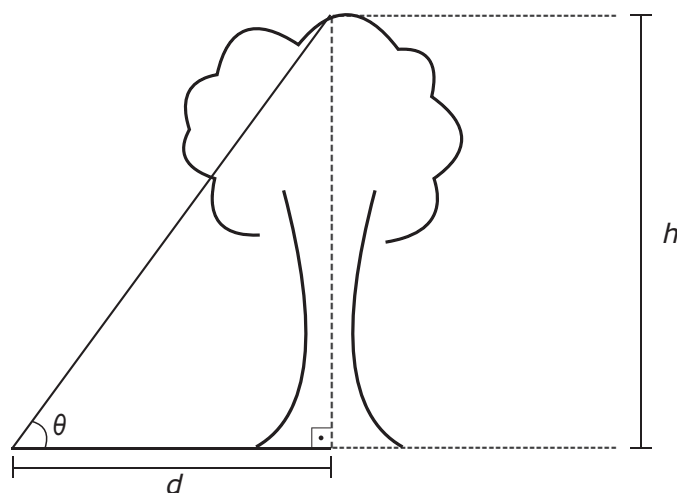
Use: $\pi = 3,14$

- (a) 1 256
- (b) 6 280
- (c) 10 280
- (d) 12 560
- (e) 15 256

13

O Brasil é um dos países com maior diversidade do planeta e um dos lares de muitos gigantes da floresta. Recentemente, pesquisadores encontraram a árvore mais alta da Amazônia, com 88 metros. A medida foi feita por dois escaladores, especialistas em subir em árvores na Amazônia sem danificá-las.

Uma outra forma de determinar a altura h de uma árvore é medir a distância d e o ângulo θ , conforme a figura.



Considere que $d = 20$ metros e $\theta = 75^\circ$. Qual é a altura da árvore em metros?

Use: $\text{tg } 75^\circ = 3,7$

- (a) 72
- (b) 73
- (c) 74
- (d) 75
- (e) 78

14

Com a chegada dos europeus ao Brasil, a partir de 1500, começou a ocorrer um decréscimo na população indígena principalmente devido às doenças como o sarampo, para as quais os índios não possuíam defesa imunológica ou conhecimento terapêutico.

Sobre o sarampo, considere as afirmativas a seguir.

I - Por ser uma doença viral, não é contagiosa.

II - Ainda não existe vacina para evitar a doença.

III - É uma doença viral caracterizada por febre, manchas avermelhadas na pele, tosse, coriza e irritação nos olhos.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas III.
- ☐ d) apenas I e II.
- ☐ e) I, II e III.

15

A tuberculose é uma doença causada por bactérias, caracterizada por febre, tosse, emagrecimento e expectoração com sangue. Essa doença teve sua ocorrência intensificada nas populações indígenas após a chegada dos europeus ao Brasil. Sobre os agentes causadores da tuberculose, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir.

- () São organismos unicelulares e procariontes.
- () Reproduzem-se exclusivamente pelo processo de transformação.
- () Participam de processos biológicos importantes como a fixação biológica de nitrogênio.

A sequência correta é

- ☐ a) V - V - V.
- ☐ b) F - F - V.
- ☐ c) F - V - F.
- ☐ d) V - F - V.
- ☐ e) V - V - F.

16

Há mais de 500 anos, as áreas nativas do Brasil vêm sendo destruídas. Os habitats naturais têm sido substituídos por pastagens e cidades ou explorados para extração de madeira e outros recursos naturais, entre outros usos do solo. A diminuição desses ambientes causa a redução das terras indígenas e a extinção de espécies.

Sobre a extinção das espécies, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ a) A biopirataria contribui para a extinção de espécies no Brasil.
- ☐ b) A extinção de espécies vegetais não interfere no equilíbrio do ecossistema.
- ☐ c) Com a extinção de uma espécie, perdem-se sua informação genética e as substâncias potencialmente úteis à humanidade.
- ☐ d) Para a conservação de espécies, é fundamental manter e criar unidades de conservação, como parques e reservas biológicas.
- ☐ e) A inserção de espécies exóticas no Brasil também causa extinção de espécies nativas.

17

Em relação aos fenômenos históricos que permitiram processos de dominação e resistência indígena durante o Brasil colonial, analise as afirmativas a seguir.

I - A expansão de bandeirantes pelo interior do território em busca de metais preciosos e de indígenas para escravização.

II - As missões, aldeamentos indígenas criados pelos jesuítas, para explorar a mão de obra dos nativos e promover a catequização.

III - As rebeliões, como a Guerra Guaranítica, em meados do século 18, com o enfrentamento da dominação portuguesa e espanhola.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas III.
- ☐ d) apenas I e II.
- ☐ e) I, II e III.

Anotações

UFSM



Fonte: Brazilianafotografica.bn.br. Acesso em: 10 nov. 2019.

A imagem acima mostra uma escola de um posto indígena em 1922. Escolas desse tipo foram inauguradas pelo Serviço de Proteção aos Índios (SPI). Criado em 1910, o SPI tinha uma orientação e uma prática indigenista que procurou

- a) atribuir à Igreja Católica a tarefa de catequização do indígena.
- b) realizar uma política de integração do indígena à sociedade brasileira.
- c) promover uma política de isolamento do indígena em reservas, protegendo-o da extinção.
- d) garantir a sobrevivência física dos indígenas e de seus valores, conservando integralmente sua pureza cultural.
- e) incrementar uma política de êxodo rural para que o indígena se transformasse em trabalhador urbano.



Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/sebastiao-salgado-apresenta-sua-viagem-as-pristinas-regioes-da-terra/a-16727325>. Acesso em: 10 nov. 2019.

A fotografia foi tirada pelo famoso fotógrafo Sebastião Salgado, registrando pessoas do grupo indígena Zo'és. Na tentativa de proteção e sobrevivência física e cultural, os Zo'és procuram manter-se afastados de outros grupos indígenas como também dos brancos. A respeito de suas características é correto afirmar que

- (a) no processo mais recente de contato com os brancos, nas décadas de 1980 e 1990, eles não tiveram baixas demográficas.
- (b) grupos de garimpeiros que exploram os minérios da região convivem pacificamente com eles.
- (c) os Zo'és combinam urbanização e sedentarização com práticas agrícolas, como atividades de caça e pesca.
- (d) a estratégia de isolamento funciona como uma forma de resistência e preservação de sua herança cultural.
- (e) os Zo'és vivem em completa anomia, mudando seus traços culturais para resistir à dominação dos brancos.

"Em um período relativamente curto, de quase uma geração, os povos indígenas e o papel que desempenhavam no país passaram por uma grande transformação: antes associados ao passado, eles vêm ultimamente se afirmando como uma força empenhada em construir seu próprio futuro. (...) Depois de décadas sob o regime de tutela, os povos indígenas entraram no século XXI determinados a conquistar, em todos os planos, sua autodeterminação."

Fonte: História e cultura dos povos indígenas do Brasil/Barsa Planeta Internacional. São Paulo: Barsa Planeta, 2009, p. 121. (Adaptado)

O processo que trouxe esta realidade às populações indígenas tem uma longa história. Na luta por seus direitos, umas das importantes conquistas foi

- (a) a incorporação do indígena como trabalhador no agronegócio no centro-oeste brasileiro.
- (b) a expansão de obras públicas pela Amazônia a partir da década de 1970, como a Transamazônica.
- (c) o reconhecimento ao direito e à demarcação de suas terras conforme a Constituição de 1988.
- (d) a coexistência em harmonia entre indígenas e colonizadores durante a expansão agropecuária pelo sul do Brasil.
- (e) o reconhecimento legal de suas terras como propriedade do Estado brasileiro desde a Era Vargas.

Povos indígenas são sinônimo de resistência

A língua nas margens: multilinguismo e letramento indígena

Atualmente, 274 línguas indígenas são faladas no país, de acordo com o Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, os povos indígenas apenas conquistaram seus direitos linguísticos com a Constituição Federal de 1988. O artigo 210 prevê o uso dos idiomas maternos, juntamente com a língua portuguesa, na aprendizagem escolar.

Antes disso, a educação bilíngue promovia a alfabetização dos indígenas na língua materna e, gradativamente, substituía seu uso pelo português no processo escolar. Ao promover essa substituição, além de impor o monolinguismo em língua portuguesa, esse processo acelerava a integração à sociedade não indígena, já que, ao deixar de falar a sua língua, o indígena abandonava sua identidade étnica, seu modo de vida e sua visão de mundo. Portanto, não se pode esquecer que a dimensão oral da língua é fundamental na identidade e cultura indígenas, por ser a principal maneira de transmitir saberes e práticas entre as gerações.

Fonte: Disponível em: <http://www.plataformadoletramento.org.br/alfabetizacao-indigena/>. Acesso em: 10 nov. 2019. (Adaptado)

“A identidade étnico-cultural do indígena brasileiro foi preservada mesmo em face de todos os processos de globalização vigentes na contemporaneidade. Os índios abriram suas fronteiras para a penetração da modernidade e aderiram a novas formas de comunicação e vivência. No entanto, as tradições mantenedoras de sua identidade essencial prevalecem, preservando seus valores como membros de uma sociedade com características próprias.”

Fonte: Disponível em: https://www.machadosobrinho.com.br/revista_online/publicacao/artigos/Artigo02REMS8.pdf. Acesso em: 10 nov. 2019. (Adaptado)

Encontro de Pajés: “Nossa resistência e nossa história são mantidas pela espiritualidade”

O encontro de Pajés que teve como tema “Nossa Resistência e nossa História são mantidas pela nossa espiritualidade” manteve a tônica das celebrações e da valorização da espiritualidade indígena. Previsto para 70 indígenas e indigenistas, o encontro reuniu 150. Com destaque para a espiritualidade, seus desafios, seus avanços e expectativas, o segundo dia do encontro transcorreu em um ambiente de profunda reflexão e interação com os Encantados.

Ficou claro no depoimento de todas as comunidades a necessidade de se retomar com mais força a espiritualidade tradicional e a valorização das suas culturas, em especial diante do avanço de outras denominações religiosas. Muitas das vezes elas chegam desconhecendo e desconsiderando que as comunidades já têm e praticam suas ritualidades. Em especial os mais velhos foram enfáticos ao afirmar que é preciso barrar tal avanço que agride e desvaloriza costumes e tradições. A resistência deve ser feita com o fortalecimento dos rituais, com a articulação e valorização dentro das comunidades e no relacionamento com outras.

Fonte: Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/173945>.
Acesso em: 10 nov. 2019. (Adaptado)

Por que é importante demarcar terras indígenas?

Demarkação de terras indígenas refere-se à garantia dos direitos territoriais dos indígenas, estabelecendo os limites de suas terras a fim de garantir a sua identidade.

A demarcação, ao estabelecer os limites físicos das terras pertencentes aos indígenas, visa a protegê-las de possíveis invasões e ocupações por partes dos não índios. Assegurar a proteção desses limites é, também, uma forma de preservar a identidade, o modo de vida, as tradições e a cultura desses povos.

Segundo a FUNAI, órgão indigenista oficial do Brasil, a demarcação também contribui para diminuir os conflitos pela posse de terras. Possibilita, além disso, que estados e municípios consigam atender às particularidades dos povos indígenas por meio de políticas específicas, proporcionando, dessa forma, maior controle estatal nas áreas vulneráveis e de difícil acesso.

A FUNAI também aponta a contribuição social da demarcação de terras. De acordo com o órgão, garantir esse direito é uma forma de colaborar para a construção de uma sociedade “pluriétnica e multicultural”.

Fonte: Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/demarcacao-terras-indigenas.htm>.
Acesso em: 10 nov. 2019. (Adaptado)

Considerando a história dos povos indígenas, que há 519 anos lutam por direitos, e as formas de resistência registradas nos textos motivadores da Prova de Redação, redija um **Artigo de Opinião** que argumente sobre qual(is) estratégia(s) pode(m) ser mais eficaz(es) para promover a resistência indígena nas próximas décadas.

Lembrete!

Seu texto deve ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, incluindo o título, e ser redigido em norma-padrão da língua portuguesa.

UFSM

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

PROCESSO SELETIVO
INDÍGENA UFSC
— 2020 —

COPERVES